

Acertadas novas metas com o FMI

por Maria Clara R.M. do Prado
de Brasília

"Acertamos as metas quantitativas para o segundo e o terceiro trimestres deste ano e revisamos algumas das metas fixadas para o primeiro trimestre. Tudo isto constará da próxima carta de intenção (a quarta) a ser apreciada pelo "board" do Fundo Monetário Internacional (FMI) entre final de abril e início de maio", afirmou ontem Thomas Reichmann, chefe da Divisão do Atlântico, ao término de 21 dias de mais um trabalho de consultas no Brasil, chefiando uma missão de seis técnicos mais uma secretária do FMI. Eles deixaram Brasília ontem com destino a Washington, dando como cumprida esta nova etapa do programa de estabilização econômica.

A missão embarcou, no Galeão, sem contato com a imprensa, pelo voo 202 da Pan American. O Kafka, único brasileiro, viajou no voo 810 da Varig.

A missão promete voltar em agosto para uma nova rodada de negociações, desta vez envolvendo as metas nominais de dezembro e possivelmente do pri-

meiro trimestre do ano que vem. Até lá, no entanto, visitas periódicas serão feitas pela subchefe da divisão do Atlântico, Ana Maria Jul, e pelo economista do mesmo departamento, Henri Ghesquiere, para acompanhamento de dados e avaliação das metas trimestrais.

A pincelada final nos números referentes ao déficit público, ao crédito interno líquido e às metas da área externa para 31 de junho e 31 de setembro foi dada ontem pela manhã na última reunião realizada no Palácio do Planalto entre os seis membros da missão e os ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galvêas, e o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore.

"JUMBO"

Sobre a revisão de metas no primeiro trimestre deste ano, Reichmann confirmou que a necessidade surgiu da mudança no programa da liberação dos recursos do empréstimo "jumbo". Quando fixamos as metas de 31 de março, partimos da premissa de que seriam liberados US\$ 3,5 bilhões da parte dos bancos comerciais internacionais ainda em dezembro

e de que outra parcela de US\$ 1,5 bilhão entraria ao longo destes primeiros três meses", explicou Reichmann.

Com o atraso e a liberação de apenas US\$ 3 bilhões prevista para o próximo mês, o item reservas internacionais do balanço de pagamentos fixado em US\$

100 milhões para o final de março teve de ser alterado: "O atraso, na verdade, resultará em reserva negativa porque, além dos atrasados dos juros (cerca de US\$ 2,4 bilhões), o que sobrar será usado para outras contas, como, por exemplo, no financiamento do fluxo de importações"

Crédito sai até o final de março

Os ministros da Fazenda, Ernane Galvêas, e do Planejamento, Delfim Netto, divulgaram ontem à tarde a seguinte nota sobre os encontros com o FMI:

1. Terminou hoje em Brasília nove ciclos de reuniões iniciadas há três semanas com a missão do FMI dirigida pelo sr. Thomas Reichmann, chefe da Divisão Atlântica do FMI, e composta do sr. Wilfred Beveridge, sra. Ana Maria Jul, srs. Joris Buyse, Henri Ghesquiere e John P. Lipsky. As autoridades brasileiras que participaram das reuniões foram os ministros Ernane Galvêas, Antônio Delfim Netto e o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, além de técnicos dos Ministérios do Planejamento e Fazenda e do representante brasileiro junto ao FMI, Alexandre Kafka.

2. Após cuidadosa análise da evolução recente e das perspectivas de nossa economia, as autoridades brasileiras detalharam metas quantitativas para o período de 1º de abril até 30 de junho e de 1º de julho até 30 de setembro do corrente, relativamente aos déficits global e operacional do setor público, ao crédito interno líquido, às reservas internacionais líquidas e ao endividamento externo líquido, mantendo-se inalterados os valores fixados anteriormente para 31.12.1984.

As metas quantitativas estão de acordo com as diretrizes gerais do programa já acertado com o Fundo.

3. A diretoria do FMI deverá conceder dispensa de cumprimento (waiver) de determinadas "cláu-

sulas de desempenho" referentes a 31 de dezembro de 1983, especialmente aquelas cláusulas prejudicadas pela demora do primeiro desembolso do empréstimo-jumbo; a saber: o nível dos atrasados e das reservas internacionais, com repercussões sobre o nível do crédito interno líquido; a revogação da Resolução nº 851; e o regime de exportação do café. A dispensa referida permitirá ao Brasil sacar até o final de março, junto ao FMI, a primeira parcela (tranche) de 374 milhões de DES (aproximadamente US\$ 390 milhões) do total de 1,496 bilhão de DES previstos para 1984.

A segunda, terceira e quarta parcelas do Acordo Ampliado com o FMI, correspondente a 1984, deverão estar disponíveis em junho, setembro e dezembro próximos.

disse ele. Uma fonte qualificada do Banco Central lembrou que, na verdade, fica difícil saber o destino do adiantamento do "jumbo" porque entra em fluxo de caixa e poderá ser usado até para o pagamento de amortizações pendentes. Com a mudança no número da reserva externa, muda também o dado quantitativo referente ao crédito interno líquido, de modo a manter inalterada a parte referente a obrigações com o setor privado e que reflete o comportamento da base monetária. A dívida externa, prevista em US\$ 2,5 bilhões, também sofre mudança para mais.

NOTA

Nenhum dos técnicos do FMI quis adiantar qualquer dado sobre o acerto das metas de junho e de setembro, alegando que o governo brasileiro iria distribuir uma ampla nota explicativa.

A nota, assinada pelos ministros Delfim e Galvêas, acabou saindo depois das 5 horas da tarde e não acrescentou nada de novo ao que já havia sido divulgado anteriormente.

Esclarece apenas que as cláusulas prejudicadas pela demora do primeiro desembolso do "jumbo" — pelas quais o Brasil está pedindo "Waiver" — são as seguintes: "O nível de atrasados e das reservas internacionais, com repercussões sobre o crédito interno líquido, a revogação da Resolução nº 851 (que centralizou o câmbio) e o regime de exportação do café". Sobre o último item, o ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse que um grupo interministerial vai estudar a eliminação do confisco cambial do café até janeiro de 1985, conforme noticiou a Agência Globo.